

IDENTIFICAÇÃO E GEORREFERENCIAMENTO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS DA ÁREA DE VISITAÇÃO DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG



Thamyris S. Bragioni^{1*}, João Renato Stehman, Flávia Faria

¹ Universidade Federal de Minas Gerais

* bragionit@gmail.com

Introdução

O Museu de História Natural e Jardim Botânico (MHNJB) da UFMG representa uma das principais áreas verdes urbanas de Belo Horizonte, um importante remanescente de Floresta Estacional Semidecidual da Bacia do Rio das Velhas, abrangendo uma área de 60 hectares. Esse rico patrimônio natural destina-se a atividades de pesquisa, ensino e extensão além de contribuir para a conservação da biodiversidade. Estima-se a ocorrência de cerca de 500 espécies vegetais, sendo que 399 foram identificadas no levantamento florístico e as demais constam no banco de dados da caroteca e no mapeamento das plantas ornamentais da instituição. Na área de visitação próxima aos espaços expositivos ocorrem espécies arbóreas e arbustivas de interesse para a Educação Ambiental, entretanto boa parte ainda é desconhecida pelos técnicos e educadores da instituição.

Objetivo

O objetivo desse trabalho é identificar e mapear espécies arbóreas da área de visitação do MHNJB, gerar um banco de dados com informações como a localização, identificação e fotografia gerando dados para o projeto de extensão (SIEX 400875) vinculado à essa pesquisa.



Coleta em uma árvore muito alta utilizando estilingue.



Marcação de árvores.



Exsicata para posterior identificação.

Resultados e Discussão

Das 12 subáreas definidas, sete já foram mapeadas. Nas áreas já amostradas foram encontrados 250 indivíduos, pertencentes à cerca de 40 espécies e 15 famílias, sendo que 68 ainda não foram identificadas.

Das espécies já identificadas nove são nativas da Floresta Estacional Semidecidual; Boleira (*Alchornea glandulosa*), Pata de Vaca (*Bauhinia longiflora*), Jacarandá da Bahia (*Dalbergia nigra*), Pau Jacaré (*Piptadenia gonoacantha*), Amendoim bravo (*Pterogyne nitens*), Guapuruvu (*Schizolobium parahyba*), Catigua Vermelho (*Trichilia clausenii*), Cedro (*Cedrela fissilis*), Eritrina (*Erythrina verna*). Outras dezesseis são de outras regiões do Brasil, como, por exemplo, a Barriguda (*Cavanillesia arborea*), Mogno (*Swietenia macrophylla*), Pau-Brasil (*Caesalpinia echinata*), Pau-Ferro (*Libidibia ferrea*), Tamboril (*Enterolobium contortisiliquum*), e Pitanga (*Eugenia uniflora*). Quinze espécies são exóticas entre elas a Manga (*Mangifera indica*), Árvore da salsicha (*Kigelia pinnata*), Cinamomo (*Melia azedarach*), Abacateiro (*Persea americana*) e Jambeiro (*Syzygium malaccense*).

Conclusão

Os dados já levantados demonstram que o MHNJB possui inúmeras espécies botânicas com importância científica, histórica, ecológica e econômica. Conhecer, documentar, e disponibilizar informações sobre essa diversidade é uma etapa fundamental para que projetos de pesquisa, ensino e extensão possam ser desenvolvidos com plenitude.

Referências Bibliográficas

- [1] Felix, D.F 2009 Composição florística do Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais
- [2] Ramos, V.S; Durgan, G; Franco, G.A.D.C; Siqueira, M.F; Rodrigues, R.R 2008 ÁRVORES DA FLORESTA ESTACIONAL SEMINIDECDUAL - Guia de identificação de espécies.
- [3] Souza, V.C; Lorenzi, H 2008 Instituto Plantarum Botânica Sistemática – Guia ilustrado para a identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil baseado em APG II



077 - *Brawnea grandiceps*
Subárea 2



020 - *Tibouchina mutabilis*
Subárea 1



023 - *Caesalpinia echinata*
Subárea 1

Metodologia

Para facilitar o desenvolvimento do mapeamento, a área de visitação foi dividida em 12 subáreas levando em consideração os canteiros presentes e algumas referências que tornam claras suas localizações. Cada árvore recebeu uma placa numerada e o número foi incluído em um banco de dados e associado às informações referentes ao indivíduo. Amostras das espécies foram coletadas e serão incluídas no acervo do herbário BHC do Departamento de Botânica, ICB, UFMG.